

O Lixo e os Ratos de Fernando Ruas! Esses NÃ£o Aparecem nos Jornais!

11-Jan-2010

Blogosfera

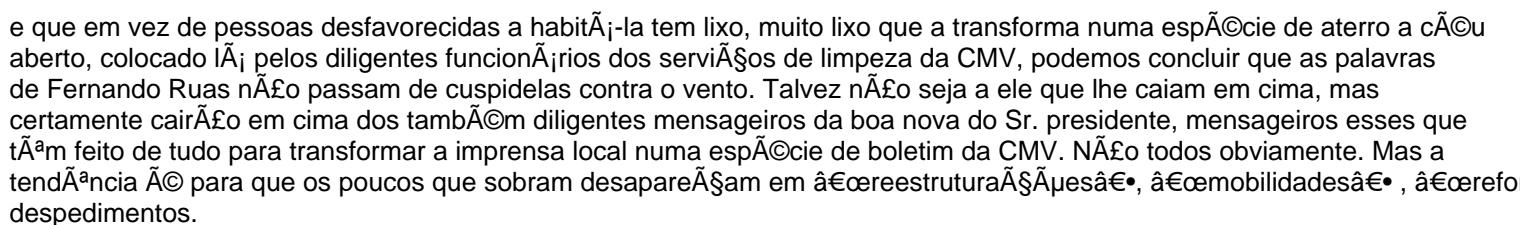
Texto do Viseu EsquerdaÂ Â

Ou muito me engano, ou o nosso presidente anda com problemas bipolares. HÃ¡ noite sonha com uma intifada contra os fiscais do ambiente. De manhã acorda como se fosse o CapitÃ£o Planeta e ameaÃ§a: â€œou os feirantes deixam o recinto limpo ou acaba-se com a feiraâ€! Nem a Quercus, nem a Greenpeace, nem sequer os supostos radicais do Movimento Verde EufÃ©mia se lembrariam de tanto.

Dracon redigiu o primeiro cÃ³digo escrito da GrÃ©cia no sÃ©c. VII A.C., regulamento esse que ficou cÃ©lebre por punir com a morte quase todos os delitos, fossem eles muito ou pouco graves. DaÃ— a expressÃ£o â€œmedida draconianaâ€. Apesar de tudo, era amado pelos cidadÃ©os. Tivesse nascido Fernando Ruas na GrÃ©cia do sÃ©c. VIII A.C. e talvez a palavra fosse hoje outra...

Mas se a quinta da vizinha Ã© sempre melhor do que a minha, o mesmo se poderÃ¡ dizer do pecado do vizinho, que Ã© sempre mais gravoso que o nosso. Porque no que toca a lixeiras, a CMV relativamente aos feirantes nÃ£o fica nada atrÃ¡s, sendo que o ilÃ—cito Ã© agravado pela responsabilidade devida a quem deveria dar o exemplo e a quem pede aos outros atitudes que nem o prÃ³prio toma.

Atendendo a esta foto que retrata uma moradia abandonada da CMV no Bairro Municipal



e que em vez de pessoas desfavorecidas a habitÃ—la tem lixo, muito lixo que a transforma numa espÃ©cie de aterro a cÃ©u aberto, colocado lÃ¡ pelos diligentes funcionÃ¡rios dos serviÃ§os de limpeza da CMV, podemos concluir que as palavras de Fernando Ruas nÃ£o passam de cuspidelas contra o vento. Talvez nÃ£o seja a ele que lhe caiam em cima, mas certamente cairÃ£o em cima dos tambÃ©m diligentes mensageiros da boa nova do Sr. presidente, mensageiros esses que tÃ£o feito de tudo para transformar a imprensa local numa espÃ©cie de boletim da CMV. NÃ£o todos obviamente. Mas a tendÃ¢ncia Ã© para que os poucos que sobram desapareÃ§am em â€œreestruturaÃ§Ãµesâ€, â€œmobilidadesâ€, â€œreforçosâ€, despedimentos.

No Bairro Municipal, quem agradece sÃ£o os ratos que de tanta fartura atÃ© jÃ¡ morrem de barriga cheia na estrada como este infeliz,

quiÃ§Ã¡ do paÃ-s, quiÃ§Ã¡ do mundo) e a sua fantÃstica decoraÃ§Ã£o...

Quem agradece sÃ£o tambÃ©m os gatos que viram por estes meses engrossadas as ninhadas tanto Ã© o alimento e tanta Ã© a vontade dos moradores em ter pelo menos 1 lÃ¡j por casa, 2 no quintal, e quantos forem necessÃ¡rios na rua, retomando o hÃ¡bito milenar transmitido pela cultura egÃ-pcia e colocando de lado o hÃ¡bito local de â€œcedar banho aos gatosâ logo pela nascente...

Nada que aborreÃ§a o nosso presidente. As fachadas continuam de um branco imaculado e mais do que ser o que interessa verdadeiramente Ã© parecer, mesmo que haja casas destelhadas onde a salubridade Ã© pouca ou nenhuma para quem lÃ¡j habita. O que distingue afinal um â€œfachadoâ• de uma â€œfachadaâ•?

Mas o Bairro Ã© para ir abaixo de qualquer maneira. As moradias unifamiliares serÃ£o esventradas pelas retroescavadoras da empresa a quem caberÃ¡ o ajuste directo. Depois Ã© sÃ³ encaixar os moradores nas gaiolas a construir e ceder terreno restante Ã© especulaÃ§Ã£o imobiliÃ¡ria, seguindo a velha tradiÃ§Ã£o autÃ¡rquica. HaverÃ¡ melhor receita para a â€œgretizaÃ§Ã£oâ•? SÃ³ conheÃ§o uma, e essa estÃ¡ toda aplicada no Bairro de Paradinha. Daqui a uns anos ver o dinossauro que se segue a clamar por mais seguranÃ§a e mais responsabilizaÃ§Ã£o das comunidades!

NÃ£o cederam a judiaria a um nÃºcleo de arquitectos? EntÃ£o a CMV que lhes encomende (por um preÃ§o em conta) um estudo sobre o impacto deste tipo de polÃ-ticas â€œbetoneirasâ• nas pessoas...

Debaixo do guarda-chuva dos 62%, tudo Ã© possÃvel na escola autocrata do â€œquero, posso e mandoâ•. Na Madeira Ã© p diferente. E nÃ£o Ã© por isso que aqui se tem mais respeito pela legitimidade bacoca de Jardim e dos seus cÃ£es de fila que o PND tem conseguido colocar a nu.

Aos senhores jornalistas, faÃ§o um apelo para que visitem o local, entrevistem as pessoas, deduzam, investiguem, documentem, triem e depois informem a sociedade. Pelo menos antes, era esta a sua funÃ§Ã£o... atÃ© porque os recados estavam reservados a mensageiros ou a moÃ§os!

Por Daniel Nicola em <http://viseuesquerda.blogspot.com>